

Novo remédio contra o tabagismo

Na última terça-feira, 19 de setembro, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou um medicamento a base de vareniclina que chegará às farmácias brasileiras nos próximos meses. 'Ela age nos receptores da nicotina e, com isso, reduz o prazer e a necessidade de fumar', explica a cardiologista Jaqueline Scholz Issa, diretora do Programa de Tratamento do Tabagismo do Instituto do Coração. 'Isso é inédito. Mas não representa a 'cura'. Para largar o cigarro, a mudança do fumante tem de também ser comportamental. E isso não é fácil", complementa.

Os estudos com o remédio que serviram de base para a aprovação envolveram mais de 2 mil tabagistas – estes fumavam em média 21 cigarros por dia durante 25 anos. Pacientes que receberam o remédio por 12 semanas (1 mg duas vezes por dia) quadruplicaram a chance de parar de fumar, quando comparados aos que usaram placebo. Um ano depois, um em cada cinco pacientes que receberam a droga ainda estava sem fumar.

Outro princípio ativo já utilizado contra o cigarro é a bupropiona, que diminui os sintomas de abstinência. Na tentativa de abandonar o vício, fumantes recorrem ainda à reposição de nicotina por meio de adesivos e pastilhas.

Há cerca de 1,3 bilhão de fumantes no mundo. Estima-se que no Brasil um terço da população adulta seja fumante - 16,7 milhões de homens e 11,2 milhões de mulheres, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). No total, são 200 mil óbitos por ano relacionados ao fumo no País. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), apenas de 0,5% a 5% conseguem parar de fumar sem ajuda médica.

MEDICAMENTOS Há dois tipos de medicamentos disponíveis: os nicotínicos, à base de nicotina, e os anti-depressivos, que atuam mais no combate à abstinência, em casos mais graves de dependência

Nicotina. Todas as formas disponíveis no mercado (adesivos, goma de mascar, os inaladores, spray nasal e tabletes sublinguais) são parte de um tratamento. Gravidez e a doença cardiovascular são contra-indicações para o uso de medicamentos com nicotina. Antes de usar deve ser avaliado pelo médico

Antidepressores. O uso dos que tenham na composição dopamina, serotonina e norepinefrina são indicados para fumantes, pois o hábito de fumar parece, em parte, dever-se a um déficit dessas substâncias. Ansiedade e depressão são sintomas de abstinência. Os medicamentos com bupropiona e nortiplina são mais indicados. Há evidências promissoras de que a bupropiona seja mais eficaz do que a reposição simples da nicotina

Clonidina. Atua no sistema nervoso central e pode reduzir os sintomas de abstinência. Apesar do número pequeno de trabalhos, a clonidina parece ser eficaz em promover a cessação do uso do fumo, porém os efeitos colaterais limitam seu uso

Acetato de prata. Produz um gosto desagradável quando combinado com cigarros, produzindo efeito de aversão. O efeito parece ser menor do que o obtido com a reposição de nicotina

Fontes: Agência Estado e Gazeta Online, São Paulo, 21 de setembro de 2006.